

Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa (Org.)

Carla Cristina Campos Brasil Guimarães (Org.)

Lilian Barros Gomes (Org.)

**Vivências da Residência Pedagógica - Português**  
**- 2018-2020**

Brasília

UnB – Departamento de Teoria Literária e Literaturas

V857 Vivências da residência pedagógica [recurso eletrônico] : português : 2018-2020 / Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa, Carla Cristina Campos Brasil Guimarães, Lilian Barros Gomes (Org.). - Brasília : Universidade de Brasília, Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 2022.  
82 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-89350-06-4.

1. Língua portuguesa - Estudo e ensino (Estágio).
2. Literatura - Estudo e ensino (Estágio).
3. Professores - Formação. I. Barbosa, Adriana de Fátima Alexandrino Lima (org.). II. Guimarães, Carla Cristina Campos Brasil (org.). III. Gomes, Lilian Barros (org.).

CDU 378:82

## **Licença de uso da obra**

**Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (BY-NC-ND)**

## **Revisão gramatical e ortográfica:**

Carla Cristina Campos Brasil Guimarães e Lilian Barros Gomes

## **Autores**

Ana Paula Gonçalves de Oliveira

Davi Ramos da Silva

Caroline Iltchenco Zanetti

Ian Lezan Salvador

Cássia Almeida Dourado

Jussara Silva Meireles

Matheus Bacelar dos Santos

## **Normalização**

Carla Cristina Campos Brasil Guimarães

Graziela Barros Gomes

Lilian Barros Gomes

## **Design gráfico, diagramação e capa**

**Obra organizada por:** Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa, Carla Cristina Campos Brasil Guimarães e Lilian Barros Gomes.

## Sumário

<b>Prefácio.....</b>	<b>5</b>
----------------------	----------

Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa, Carla Cristina Campos Brasil Guimarães e Lilian Barros Gomes.

<b>Para além do ensino de língua portuguesa: sobre algumas vivências na residência pedagógica.....</b>	<b>9</b>
--	----------

Caroline Iltchenco Zanetti

<b>Formação docente, concepções pedagógicas e políticas: perspectiva do programa de residência pedagógica de língua portuguesa.....</b>	<b>20</b>
---	-----------

Ian Lezan Salvador

<b>Revivência: uma nova perspectiva a respeito do ensino e aprendizagem.....</b>	<b>35</b>
--	-----------

Matheus Bacelar dos Santos

<b>Diário de bordo: um relato de experiência .....</b>	<b>44</b>
--	-----------

Cássia Almeida Dourado

<b>Observação e vivência: uma retrospectiva intimista da residência pedagógica .....</b>	<b>56</b>
--	-----------

Jussara Silva Meireles

<b>Iniciação à trilha que é tornar-se professora .....</b>	<b>64</b>
--	-----------

Ana Paula Gonçalves de Oliveira

<b>Relato sobre o programa de residência pedagógica: os desafios para se promover uma educação inclusiva e de qualidade .....</b>	<b>71</b>
---	-----------

Davi Ramos da Silva

## PREFÁCIO

Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa

Carla Cristina Campos Brasil Guimarães

Lilian Barros Gomes

Este livro é o resultado da participação do núcleo de Português no primeiro edital da Residência Pedagógica, - lançado pela CAPES em 2018. Esse programa é uma das ações que integram a política Nacional de Formação de Professores com o objetivo de aprimorar o estágio curricular nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão dos estudantes na escola de educação básica.

Nossa equipe contou com 3 preceptores, 24 bolsistas e 6 voluntários, uma equipe numerosa e muito atuante. Estivemos presentes nas seguintes escolas: no Centro Educacional Gisno, no Centro de Ensino Médio Paulo Freire e no Centro Educacional Lago (CEL). A imersão contemplou regência de sala de aula, intervenção pedagógica acompanhada por professores das escolas e orientada pelos docentes da Universidade de Brasília.

Nosso projeto, intitulado Teoria e Prática da leitura e escrita literárias, teve como princípio a leitura e a produção de textos literários como parte do processo pelo qual o/a estudante se apropria do mundo e toma consciência das suas potencialidades. O objetivo na formação docente inicial era de que o/a residente vivesse na prática a formação do leitor - tanto no aspecto do trabalho com a leitura literária como no incentivo da escrita literária. Nesse sentido, pretendeu-se aproximar os conhecimentos teóricos da literatura com a prática da leitura e da escrita literária com foco na formação de leitores e na desmistificação da escrita literária.

Enquanto disciplina, a Literatura acaba, muitas vezes, no âmbito das escolas públicas, relegada a aulas de literatura, dentro da disciplina de Língua Portuguesa, de tal modo que sua metodologia de ensino se pauta na pouca carga horária, pouca dedicação à leitura e à formação do sujeito leitor, no engessamento de seu ensino em movimentos literários, adoção de resumos

de obras e suas características, sem a devida leitura completa das obras. Buscaremos deslocar essa prática no sentido de proporcionar aos residentes a possibilidade de se apropriarem do texto literário de modo significativo, rumo à ampliação de seus contextos culturais e ao enriquecimento de sua visão de si, do outro e da sociedade. Nossa meta é (re)descobrir junto aos/as estudantes/residentes/preceptores o poder que a literatura tem de materializar o importante papel da energia criadora e da atividade humana significativa resistente à lógica do consumo e das opressões sociais, ou seja, nossos esforços focaram no sentido de dotar o/a educando/a da capacidade de se apropriar da literatura, tendo dela a experiência literária no sentido da expansão de sua visão de si mesmo e do mundo, e proporcionar ao residente a experiência na formação docente no ensino de literatura com foco na aproximação entre teoria e prática de análise literária e, ainda, incentivar e desmistificar o exercício da escrita literária.

Para isso, inicialmente pensamos em eleger obras indicadas nos editais do PAS/UnB a fim de valorizar e reforçar a possibilidade de os/as estudantes da rede de ensino do DF incluíssem o ingresso na UnB como alternativa viável para suas vidas, além de complementar essa ação com a leitura/discussão de outras obras literárias e de outras artes. Em suma: objetivamos, com base na leitura das obras literárias, incentivar a reflexão que pautasse nossas condições atuais de vida, com foco nas vivências dos segmentos oprimidos socialmente, desenvolvendo, com isso, a habilidade da escrita literária nos gêneros da poesia e da prosa, com vistas à contribuir com o fortalecimento da autoestima e o autoconhecimento dos/as estudantes na luta contra o silenciamento das opressões sociais. Nesse sentido, o trabalho com a literatura e a formação de leitores joga um papel importante na formação docente bem como também na formação humana dos estudantes. Todos esses aspectos são trabalhados a partir dos estudos sobre leitura literária que promovem não apenas a experiência literária subjetiva de cada um/a, mas também o aprofundamento dessa experiência em conhecimento sobre a literatura a partir da organização do trabalho pedagógico.

Partimos da vontade de compartilhar pesquisas e estudos acadêmicos já em andamento no nível da graduação (PROIC) e da pós-graduação (Póslit - Grupo de Pesquisa intitulado à época Literatura, Feminismos e Revolução, atual Literatura e Corpo) para construirmos, junto aos professores atuantes na Rede de ensino do DF e dos residentes, uma prática que seja capaz

de conectar, de modo mais efetivo, universidade e a sociedade, especialmente no campo estratégico da formação docente inicial. Não foi nosso objetivo levar conteúdos prontos e acabados a serem transmitidos, mas informar e incentivar o debate em que seja construído pela equipe uma compreensão sobre a prática. Para tanto, fizemos reuniões semanais com os estudantes - e mensais com toda a equipe -, nas quais preparamos roteiros de atuação para seleção, leitura e debate sobre as obras e instrumentos avaliadores como: diários de bordo, questionários e roteiros para avaliações orais ao final de cada encontro. Nas reuniões mensais, realizamos atividades preparatórias de seleção, leitura e discussão de obras literárias, além de debater e construir estratégias metodológicas de incentivo à leitura e à produção da escrita literária. Realizamos, ainda, balanços sobre essas atividades, a fim de avaliar nossa prática individual e coletiva, bem como tratar o surgimento de novas demandas.

As ações semanais nas escolas e todas as outras atividades são narradas com o sabor especial do relato de experiência com informações bastante detalhadas nos textos que compõem essa obra, de autoria dos/das residentes. São matérias destes relatos uma caracterização da realidade educacional das escolas-campo em que atuamos, listadas acima. Tivemos acesso inclusive a relatos de dirigentes que se aproximaram da denúncia da precariedade da oferta de projetos de literatura na escola, sempre secundarizada, que é a literatura em relação ao ensino de gramática. A demanda dos estudantes por mais atividades que envolvam o estudo e o trabalho com a literatura como arte e criação, além de história e interpretação do mundo, inclusive, é bem grande e extremamente importante para a formação integral do conjunto dos estudantes, considerando sua grande diversidade não apenas de classe social, mas de geração, de gênero, etnia, raça e diversidade sexual. Nesse sentido, constatamos a potencialidade da aula de literatura, ainda que dentro do trabalho em um currículo, manter sua especificidade e provocar debates sobre questões trazidas pelos textos - geralmente ligadas à luta pela compreensão da existência e sobrevivência no mundo. Essas experiências todas são mediadas pelos aspectos próprios da linguagem literária - que nunca foram eliminados da construção dos atos pedagógicos e sequências didáticas.

Iniciamos nosso período de dezoito meses com quatro meses de orientação conjunta (docente orientadora/preceptores) com ambientação do residente na escola e a elaboração do

Plano de Atividade do residente. Nesse período, os/as residentes cumpriram um mínimo de sessenta horas de ações na escola-campo. Como imersão na escola, tivemos uma carga horária de trinta e duas horas mensais, sendo oito horas semanais na ESCOLA (não exatamente em sala de aula). Essas atividades ocorreram no período de fevereiro a novembro de 2019. Os textos a seguir apresentam as experiências que preencheram essa carga horária de modo muito meticuloso e detalhado. Os assuntos tratados reúnem reflexões sobre elaboração de planos de aulas, de sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem. Foram previstas também vinte horas dedicadas a assuntos de gestão escolar que incluíram observações de reuniões de professores, de coordenadores, com pais, rotina da administração escolar e de diretores.

As cem horas destinadas à regência de classe junto aos preceptores eram os momentos que causavam mais ansiedade nos/nas residentes, mas foram vividos com a relativa tranquilidade do planejamento elaborado em várias instâncias, como vimos anteriormente. Utilizamos, ainda, mais sessenta horas para elaboração do relatório final e participação em seminário institucional, que significou o ápice do projeto. Enfim, passamos agora aos textos dos/das residentes e veremos como toda essa estrutura apresentada aqui, secamente em termos de fundamentos teóricos e organização das ações da residência pedagógica, se materializou em vivência palpável e material de reflexão para uma construção real de formação docente inicial para o ensino básico.